

SL-32. A pesquisa e o ensino no campo dos estudos urbanos e regionais: permanências, desafios e novos caminhos.**Coordenadora:** Maria Cristina da Silva Leme (USP)**Resumo:**

Com o tema “A pesquisa e o ensino no campo dos estudos urbanos e regionais : permanências, desafios e novos caminhos” propõe-se aprofundar a reflexão e os debates desenvolvidos no VI Seminário de Avaliação do Ensino e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional da ANPUR.

Os Seminários, realizados a cada dois anos desde 2002, vem contribuindo para a articulação institucional entre programas filiados e associados à ANPUR, para a elaboração de pautas de atuação da Associação em relação às políticas das agências de fomento. Outra questão de grande importancia abordada nos Seminarios é o papel politico da area de estudos urbanos e regionais na formulação das políticas urbanas e a atuação e representação da ANPUR junto à sociedade civil. Esta sessão propõe-se também a dar continuidade às reflexes da Sessão Livre no X Encontro da ANPUR com o tema “O que significa formar planejadores urbanos e regionais no Brasil?” Levantava-se a seguinte hipótese: “os cursos voltados para a análise e o planejamento urbanos no Brasil, orientam-se menos pela formação estrita de planejadores e mais para a formação de uma consciência crítica sobre os processos sócio-espaciais, políticos, ambientais, entre outros, relacionados às chamadas questões urbanas e regionais ou, de uma forma mais abrangente, à produção e reprodução do espaço”.

Fundada em 1983 por cinco programas, a ANPUR desde então ampliou significativamente o número e o espectro das instituições associadas e filiadas. É uma associação pluridisciplinar a aberta, cujas finalidades principais abrangem: o incentivo ao ensino e à pesquisa nesse campo do conhecimento; a divulgação de informações e a troca de experiências referentes a esta área de atuação; a promoção de reuniões científicas objetivando a reflexão e o intercâmbio de informações entre os integrantes das instituições associadas e também com outras instituições congêneres, nacionais ou estrangeiras.

Pode-se identificar três períodos na trajetória da Associação, a partir de uma análise de processos internos e externos que tensionaram e produziram inflexões na área de ensino e pesquisa em estudos urbanos e regionais.

O primeiro período de formação da Associação, entre 1983 e 1988, foi uma etapa fundamental com a elaboração e aprovação do Estatuto e a realização dos primeiros

encontros nacionais quando se define o perfil acadêmico da associação e o arcabouço legal.

O segundo período foi de expansão dos campos disciplinares que passam a integrar a ANPUR entre 1988 a 2001. Consolida-se o princípio da interdisciplinaridade que define a Associação e que tem forte impacto na sua forma de representação e interlocução com outros programas e com as instituições de fomento.

O terceiro período, a partir de 2002, é de forte expansão, descentralização territorial com programas não apenas nas cidades capitais, mas também em cidades polos regionais ampliando a representação no âmbito nacional.

Percebe-se que a diversidade das instituições que compõem a pós-graduação na área reunida pela ANPUR traz uma riqueza de visões e de posturas. “Estudos urbanos e regionais” são os termos comumente utilizados como referência ao conhecimento gerado por áreas ligadas, principalmente, às ciências humanas e ciências sociais aplicadas. Constitui-se, tanto como objeto de estudo de um programa específico, como muitas vezes dispersa-se por distintos departamentos acadêmicos.

Os objetivos dos programas ligados aos estudos urbanos e regionais são também distintos: em alguns casos, como nos cursos de economia, sociologia e geografia, tanto o objeto como o objetivo dos programas é o entendimento de processos econômicos e sociais que estruturam as cidades e as regiões e o estudo dos diferentes arranjos institucionais que intervêm nestes processos. De outro lado, programas de planejamento urbano e regional tem o duplo objetivo: ao mesmo tempo em que se propõe ao entendimento de tais processos, procuram capacitar os estudantes a atuar de forma propositiva.

Esta especificidade dos campos de conhecimento e atuação profissional confere desafios importantes para os programas de pós-graduação e cria uma interrogação sobre os contornos e conteúdos nas áreas de ensino e pesquisa.

A diversidade dos programas e a velocidade com que novos programas se integraram à Associação demandam um esforço constante no sentido de uma compreensão dos campos disciplinares que integram a ANPUR e uma avaliação crítica da interdisciplinaridade, um dos aspectos que a identifica e distingue de outras associações.

O aumento do número de programas filiados e associados acompanhado do movimento de descentralização resultou em uma melhor distribuição no território nacional, entre regiões e dentro de algumas regiões.

Podemos afirmar, correndo o risco de generalizar, que os novos programas configuraram-se com objetivos de formação acadêmica e profissional com maior expectativa na capacidade de transformação do planejamento, nos projetos de desenvolvimento econômico, no reconhecimento dos atores políticos e na definição das políticas sociais.

A ANPUR com perfil diferente de outras associações tem algumas particularidades que decorrem, pelo menos em parte, da natureza política do planejamento e, assim, da atualização das intervenções do Estado, das formas de organização social e das reivindicações coletivas.

Os rumos do desenvolvimento nacional recente, com suas transformações econômicas, sociais e demográficas, reforçou a importância da área, trazendo novas questões, pautas e discussões, tanto na escala urbana quanto na regional.

Conforme observa Geraldo Magela Costa, apesar dos inegáveis avanços nos processos de análise da problemática urbana brasileira, avanços que ocorrem, transcendendo análises tradicionais e a abordagem da economia política urbana, torna-se cada vez mais difícil a necessária aproximação com as práticas da territorialidade e da institucionalidade do planejamento, quando se pretende que esta prática se some a outras com possibilidade emancipatórias. As práticas extensionistas associadas ao ensino e à pesquisa (teórica e empírica) urbana podem contribuir com importantes avanços para esta aproximação entre teoria e a prática do planejamento.

Os órgãos de fomento têm expandido de forma acelerada a criação de novas modalidades de financiamento à pesquisa. A demanda espontânea e a pesquisa individual como formas mais usuais de modalidade examinada vem sendo superadas por novos formatos e editais que configuram políticas de apoio em articulação e resposta a políticas públicas. Agora, grupos de excelência, pesquisa induzida, fundos setoriais são palavras recorrentes. O que a comunidade de estudos urbanos tem a dizer sobre isso? Quando se fala em indução, que temas induzir e quem deve resolver este ponto? Quais os temas que tem sido privilegiados para pesquisa nos diversos centros?

Objetivos da Sessão

Propõe-se, a partir de uma análise dos programas de pós-graduação filiados e associados à ANPUR, avançar na compreensão da diversidade e complexidade do campo de estudos urbanos e regionais.

Serão objeto de análise a estrutura curricular e linhas de pesquisa dos Programas nas áreas de Arquitetura Urbanismo, Geografia, Planejamento urbano e Planejamento e desenvolvimento regional. Propõe-se o levantamento das disciplinas lecionadas, das linhas de pesquisa e projetos desenvolvidos e das atividades de extensão realizadas pelos docentes dos Programas. Desta forma pretende-se identificar os objetos pesquisados e conteúdos ensinados, as matrizes teóricas, abordagens conceituais e metodológicas e instrumental operacional adotados de forma a elaborar um quadro atualizado dos perfis acadêmicos dos Programas. Propõe-se analisar eventuais deslocamentos conceituais e identificar o sentido e o significado da emergência de novos temas e o desaparecimento de outros. Pretende-se ainda avançar em uma reflexão crítica sobre a potencialidade das relações entre ensino e pesquisa e as práticas de extensão. A composição da mesa com representação das quatro Áreas foi pensada de forma a cobrir da maneira mais abrangente possível os diferentes enfoques que compõem hoje a ANPUR.

Objetiva-se aprofundar a compreensão das dinâmicas recentes no campo de estudos urbanos e regionais e avançar em termos qualitativos no delineamento de questões relativas a atuação e representação da ANPUR junto à sociedade civil e fornecer subsídios para a interlocução com órgãos de fomento, tendo em vista a necessidade de se aprofundar políticas de financiamento para as áreas de conhecimento no âmbito da Associação.

Exposição: A formação em urbanismo e planejamento urbano nos Programas de Arquitetura e Urbanismo

Expositora: Maria Cristina da Silva Leme (USP)

Resumo: Observa-se uma especificidade na atuação do profissional de urbanismo e de planejamento urbano no Brasil – os vínculos entre o ensino e o campo de atuação profissional. Apesar da articulação entre a formação do campo de conhecimento e as mudanças no campo político, o planejamento urbano se desenvolve através de uma série de mediações que configuram uma relação de forma diferenciada ao longo do tempo.

No campo da arquitetura, o movimento de autonomia em relação à engenharia é um momento de inflexão importante. Caracteriza a constituição de duas vertentes em urbanismo: a herdeira dos estudos de engenharia e a que se constitui vinculada estreitamente à arquitetura moderna. As linhas de pesquisa refletem a influência do

modelo de áreas temáticas em História, Projeto e Tecnologia, que teve como paradigma o ensino da Bauhaus e foi a base da reforma dos cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo na década de 60.

Os programas de arquitetura e urbanismo fazem parte da ANPUR desde a sua criação e tem ampliado a sua participação na Associação. É na análise mais detalhada das linhas de pesquisa dos programas em A&U que procura-se mostrar os vínculos históricos com a formação do campo, e as respostas que oferecem aos desafios colocados pela realidade urbana e regional.

Exposição: A Geografia na ANPUR. Uma breve reflexão sobre essa disciplina num espaço interdisciplinar.

Expositora: Sandra Lencioni (USP)

Resumo: A análise da estrutura curricular e das linhas de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação em Geografia vinculados à ANPUR permite revelar os temas abordados, os grandes marcos teóricos que pautam essa área e as diferentes perspectivas de análise. Isso possibilitará melhor compreender a área, indagar sobre o ostracismo de alguns temas que no passado tiveram relevo, entender o sentido das mudanças como busca de respostas a novos problemas, ou simplesmente como modismos.

Os Programas filiados à ANPUR expressam um sentido de diálogo revelando a busca pela interdisciplinaridade tendo como motivador o tema do planejamento urbano e regional, mas abrindo-se para uma ampla reflexão sobre a dinâmica socioespacial em geral. Por meio desse diálogo e do compartilhar experiências com outras disciplinas, a ANPUR sempre foi um espaço de superação dos constrangimentos disciplinares, de troca de procedimentos de investigação e de revelação dos limites da compreensão do real.

Uma análise dos Programas de Pós-Graduação em Geografia vinculados à ANPUR ou, simplesmente, a Geografia na ANPUR, se constitui num exercício de consciência do que vem sendo realizado, quer em pesquisa que na formação de pós-graduandos. Essa reflexão permitirá compreender o diálogo com as outras áreas do conhecimento e as escolhas que tem sido feitas no interior da Geografia. Acima de tudo, essa maior consciência, possibilitará à Geografia, em vendo o outro, a Arquitetura e Urbanismo, o Planejamento Urbano e o Planejamento e Desenvolvimento Regional, compreender.

Exposição: O “novo” campo temático da área PUR: Cursos em Desenvolvimento Regional.

Expositor: Rainer Randolph (UFRJ)

Resumo: A partir da segunda metade da primeira década do novo século, houve um significativo aumento de cursos e programas voltados para pesquisa e ensino em Desenvolvimento Regional ou Territorial. São esses cursos e programas que começaram ingressar na ANPUR mais recentemente e que trazem de volta uma temática que havia sido relegada a um segundo plano durante as décadas de 1980 e 90. São eles os principais responsáveis pela ampliação da área de PUR na CAPES e pela penetração da pós-graduação em regiões fora das tradicionalmente servidas por estes cursos.

Para a ANPUR poder compreender e responder aos anseios e demandas destes cursos, pode ser útil conhecer, além de suas características gerais referente a determinados articulações disciplinares onde prevalecem (em diferentes graus) conhecimentos da economia, administração empresarial, geografia e mesmo ciências agrárias, da saúde e outras, também suas especificidades de ensino, pesquisa e extensão.

O trabalho aqui proposto pretende fornecer, exatamente, um quadro detalhado das disciplinas lecionadas, das linhas de pesquisa e projetos desenvolvidos e das atividades de extensão realizadas pelos docentes dos cursos com uma temática regional/territorial que são membros da ANPUR. Com isto será possível identificar os objetos pesquisados e conteúdos ensinados, as matrizes teóricas, abordagens conceituais e metodológicas e instrumental operacional adotados como potencial para intensificar e aprofundar o diálogo com membros da ANPUR voltados para temáticas regionais e territoriais que não pertencem à Área de Planejamento Urbano e Regional da CAPES.

Exposição: O ensino de Planejamento Urbano na ANPUR: que ensino e que urbano?

Expositores: Geraldo Magela Costa (UFMG), Tiago Cargnin (UFRJ)

Resumo: Fundada em 1983, a ANPUR reúne, atualmente, 65 programas e centros de pesquisa de diversas áreas, como Arquitetura/Urbanismo, Geografia, Administração, Economia e o próprio PUR, que, no final de 2014, representa mais de um terço dos programas. Apesar de o Estatuto da ANPUR apresentar o incentivo ao ensino como uma de suas finalidades, a discussão acerca do Ensino de PUR no âmbito da Associação é bastante marginal. Basta uma busca nos Anais dos Encontros Nacionais

para observarmos a ausência de trabalhos que tratem do Ensino de PUR enquanto processo estrito de transmissão de conhecimento, fundamentado em pressupostos teórico-metodológicos norteadores de sua prática.

Por que tamanha negligência ao ensino de PUR? Por que, numa área de natureza política e interdisciplinar como o planejamento, as questões pedagógicas não são valorizadas? Que conteúdos são lecionados nos cursos de pós-graduação da área? À luz dessas questões, este trabalho objetiva analisar o que vem sendo ensinado nos cursos da área de PUR que se voltam especificamente ao Planejamento Urbano. Para tanto, o levantamento das linhas de pesquisa e grades curriculares dos programas se mostra como importante ferramenta para situarmos as temáticas, metodologias, referenciais e especificidades dos cursos de Planejamento Urbano dentro da área de PUR (que por si só já é heterogênea) e em relação às demais disciplinas que integram a ANPUR. Será objeto de análise relação entre ensino, pesquisa e extensão pela potencialidade de transformação para a Área que representa a aproximação entre a teoria e a prática.